



REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DE ESTADO
E DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Exma. Senhora
Dra. Catarina Gamboa
Chefe do Gabinete de S. Exa. o
Secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares

Assunto: Pergunta nº 1788/XIV/2ª, de 9 de abril de 2021 – Situação no norte de Moçambique como prioridade da Presidência Portuguesa da União Europeia no primeiro semestre de 2021

Para Catarina,

Encarrega-me o Senhor Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros de, em resposta à pergunta parlamentar em epígrafe, levar ao conhecimento de V. Exa. os seguintes esclarecimentos:

A paz e prosperidade em Moçambique permanece uma questão prioritária para a Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia, a qual tem promovido, em instâncias diversas, discussões regulares e aprofundadas sobre o tema.

A visita do Senhor Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros (MENE) a Moçambique em nome do AR/VP Josep Borrell, em janeiro último, bem como a carta da Ministra dos Negócios Estrangeiros e Cooperação de Moçambique, Verónica Macamo, solicitando apoio da UE em Cabo Delgado nas vertentes humanitária, de desenvolvimento e de segurança, têm guiado as discussões em instâncias várias do Conselho. Destas, refira-se o Grupo de Trabalho do Conselho da UE para Assuntos Humanitários (COHAF), a que Portugal atualmente preside, e cuja iniciativa levou a um debate do impacto humanitário e opções de ação da UE, no passado dia 15 de abril.

Neste contexto, no seguimento da referida visita do Senhor MENE a Moçambique, o Serviço Europeu de Ação Externa publicou o relatório da Missão de Peritos da UE, o Political Framework for Crisis Approach (PFCA), que propõe um conjunto de ações de acordo com a abordagem do triplo-nexo (segurança, desenvolvimento, humanitário), incluindo a possibilidade de lançar uma Missão no âmbito da Política Comum de Segurança e Defesa (PCSD). Este documento foi discutido e endossado pelo Comité Político e de Segurança (COPS) do Conselho da UE a 30 de março. Os Grupos de Trabalho do Conselho da UE estão agora a avaliar as opções concretas no quadro da PCSD, que foram endossadas pelo COPS no passado dia 5 de maio.



REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DE ESTADO
E DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Ao longo deste processo, o Governo português tem defendido ativamente o lançamento de uma Missão de Formação da UE (EUTM) focada no treino de forças especiais moçambicanas, bem como o fornecimento de equipamento às Forças Armadas e Defesa de Moçambique através do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz (EPF).

Portugal tem assumido um papel central na mobilização dos parceiros europeus, realizando sucessivas diligências junto dos Estados-membros de modo a reunir o consenso necessário para materializar o apoio solicitado pelas autoridades moçambicanas. As referidas diligências têm vindo a ser realizadas quer ao nível político, nomeadamente pelos Senhores MENE e da Defesa Nacional junto dos seus homólogos, quer pelas Missões diplomáticas portuguesas.

Adicionalmente, existe uma estreita articulação entre Portugal e os EUA neste assunto, tendo o Senhor MENE mantido contactos com o Secretário de Estado Antony Blinken, com vista a melhor coordenar a resposta internacional. Estes contactos têm sido complementados ao nível técnico, quer com os responsáveis regionais do Departamento de Estado dos EUA, quer no âmbito da Coligação Global para Derrotar o ISIS. Enquanto membro da referida coligação e em linha com a sua posição em defesa da relação transatlântica, o Governo português continuará a envidar todos os esforços necessários para garantir a devida coordenação entre as várias iniciativas bilaterais e multilaterais, incluindo a eventual missão de apoio da UE.

Finalmente, importa reiterar que o Governo português vê este esforço bilateral e multilateral – no qual se inclui o apoio mobilizado pela União Europeia – como uma vertente complementar a uma atuação dos parceiros africanos. Nesse sentido, o Governo português saúda o papel desempenhado pela Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) na resposta à crise, bem como a decisão da Cimeira da Dupla Troika, de 8 de abril, em mobilizar uma missão técnica para Moçambique. No âmbito da sua Presidência do Conselho da UE, Portugal envidará todos os esforços para reforçar a cooperação da União Europeia com os parceiros regionais neste domínio, nomeadamente através da Reunião Ministerial UE-SADC, que deverá ter lugar no final do primeiro semestre de 2021.

É importante ainda notar que a situação humanitária em Cabo Delgado não tem tido uma resposta apenas no quadro da União Europeia. A coordenação da referida resposta tem vindo a ser levada a cabo pelas Nações Unidas, com as quais o Governo português e a Embaixada em Maputo mantêm estreito contacto.



Em particular, a coordenação das ações nacionais decorre no quadro da Estratégia Operacional de Ajuda Humanitária de Emergência, articulando a ação dos organismos públicos portugueses que atuam no domínio humanitário – nomeadamente, o Camões I.P. (CICL), a Proteção Civil (ANEPC), a Saúde (DGS e INEM), a Defesa (DGPDN) e a Segurança Social (MTSS) – e das ONGD, através de um diálogo com a Plataforma Portuguesa das ONGD. Portugal tem ainda defendido, tanto ao nível bilateral como no Conselho da UE, o reforço dos programas existentes e uma estreita cooperação da UE com outros atores, em particular o Escritório das NU para Coordenação de Assuntos Humanitários (UN OCHA) e o Alto Comissariado para os Refugiados (ACNUR). Nessa senda, efetuou um conjunto de contribuições voluntárias no final de 2020. Para além das referidas acima, Portugal efetuou também uma contribuição financeira à Diocese de Pemba. Além disso, no âmbito do Plano de Ação na resposta sanitária à COVID-19, Portugal concedeu uma contribuição de 250 mil euros que, sendo direcionada para a área da saúde da província de Nampula, beneficia também as populações deslocadas de Cabo Delgado para Nampula naquela província. Ao nível europeu, a Comissão Europeia mobilizou 14,6M€ para apoio humanitário a Moçambique durante o ano de 2020, dos quais 5M€ se destinaram à população afetada pelo conflito no norte do país.

No que respeita à parceria entre a UE e a União Africana (UA), apesar dos constrangimentos colocados pela pandemia da COVID-19, o Governo português manteve o compromisso em promover as relações UE-UA como uma das prioridades da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia, conforme consta do Programa da PPUE. Não obstante o adiamento da VI Cimeira UE-UA, o Governo português tem procurado dinamizar esta relação através de uma série de iniciativas.

Cumprindo, assim, sublinhar a coorganização, juntamente com o Banco Europeu de Investimento (BEI), do Fórum de Investimento Verde UE-África, evento que teve lugar no passado dia 23 de abril, em formato virtual. O objetivo desta iniciativa foi o de explorar novas formas de promoção e aplicação conjunta de projetos ambientalmente sustentáveis, bem como estimular o debate sobre estas matérias na comunidade política e no setor privado. Os painéis do Fórum contaram com intervenções do Senhor SGNU António Guterres, Presidente da Comissão Europeia Ursula von der Leyen, Senhor MENE, Senhor SENEC Comissária da União Africana para a Agricultura e Economia Rural Josefa Sacko, Presidente do Banco Africano de Desenvolvimento Akinwumi Adesina e Ministra para a Industrialização do Quênia, Betty Maina, entre outros.



REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DE ESTADO
E DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

O Fórum Verde foi antecedido por uma série de "Green Talks", realizadas por videoconferência, focadas na Transição Verde em África e na sua ligação com outros domínios tais como a Digitalização, Economia Azul e Desenvolvimento Sustentável. Estes seminários virtuais tiveram lugar ao longo dos meses de março e de abril e foram organizados pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros e pelas várias Embaixadas de Portugal, em colaboração com o BEI. Do elenco de eventos, assinala-se o seminário "Acelerar a Parceria UE-África para a Transição Energética Verde em África", que teve lugar a 16 de abril e que contou com a participação do Senhor MENE, da Comissária da União Africana para as Infraestruturas e Energia, Amani Abou-Zeid, do Vice-Presidente da Comissão Europeia, Frans Timmermans, e do Vice-Presidente do BEI, Ambroise Fayolle.

Adicionalmente, no âmbito da Presidência portuguesa do Conselho da UE, realizaram-se uma série de iniciativas ao longo do mês de março, tendo sido dado particular destaque à matéria da relação UE-África em todas elas. Refira-se, a título de exemplo, i) o Seminário Internacional "Experiências comparadas de cooperação no domínio da PCSD em África" (2 de março) e ii) a Conferência sobre Saúde Global, subordinada ao tema "Reforçar do papel da UE na Saúde Global" (25 de março).

A Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia continuará empenhada em dinamizar a Parceria UE-África em domínios como a paz e segurança e as migrações. Assim, está prevista para 28 de maio, em Lisboa, a Reunião Informal dos Ministros da Defesa da UE sobre Paz e Segurança, que juntará também representantes das organizações regionais africanas. Está também planeada uma Reunião dos Enviados Especiais da UE para o Sahel, em formato virtual, a 24 de maio, que contará com a participação do Senhor MENE. Adicionalmente, o Ministério da Administração Interna organizará uma "Conferência Ministerial sobre a Gestão dos Fluxos Migratórios" com enfoque em África, nos próximos dias 10 e 11 de maio, devendo também participar o Primeiro Ministro/Ministro do Interior da Tunísia, bem como os Ministros do Interior de Marrocos, Argélia, Líbia, Egito, Mauritânia, Senegal, Mali e Níger.

A Presidência Portuguesa irá ainda inaugurar o cabo submarino EllaLink para a Plataforma de Entrada de Dados que ligará a Europa, África e a América Latina, no início de junho. A 10 e 11 de junho, realizar-se-á a "Fórum de Alto-Nível África-Europa sobre Observação Espacial e Terrestre", devendo ocorrer em formato híbrido e contar com a participação dos Senhores MCTES e Ministra da Coesão Territorial.

Por fim, importa assinalar que o Governo continuará a colaborar com as iniciativas de âmbito parlamentar sobre o tema em apreço, como aconteceu



REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DE ESTADO
E DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

com a "Conferência Interparlamentar sobre Política Externa e de Segurança Comum e sobre Política Comum de Segurança e Defesa" (3 e 4 de março, em formato virtual, com uma sessão dedicada à "Estratégia Abrangente da UE para África") e acontecerá com a "Conferência sobre o papel dos Parlamentos no aprofundamento da relação UE-África", a ter lugar dias 20 e 21 de junho.

Com os melhores cumprimentos, *personais*

A Chefe do Gabinete

Indira Noronha

BJ/MM